

## Inquérito Trimestral às Empresas de Aluguer de Veículos da RAM

Janeiro a setembro de 2025

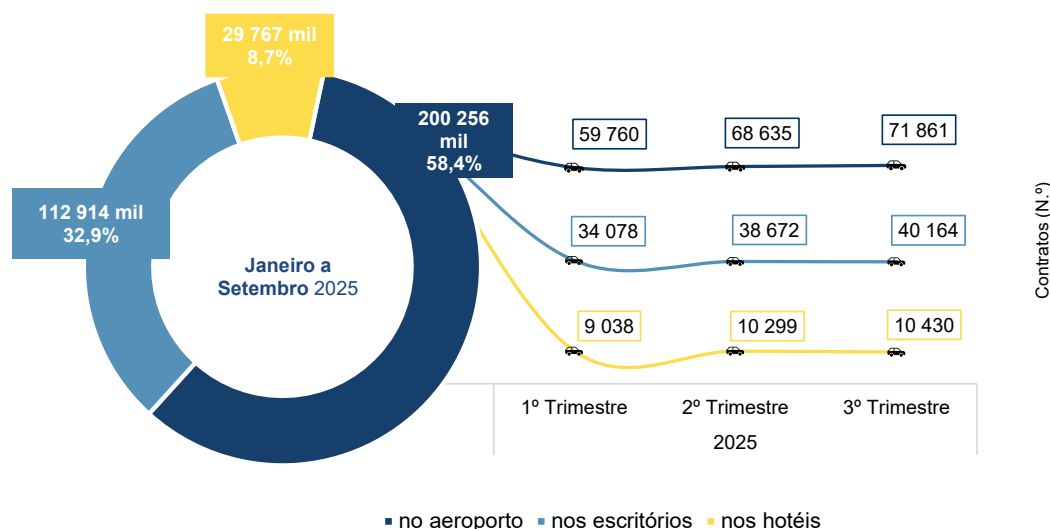
A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) apresenta os resultados provisórios relativos aos serviços de aluguer de veículos sem condutor na Região Autónoma da Madeira (RAM), apurados no âmbito do Inquérito Trimestral às Empresas de Aluguer de Veículos da RAM (ITEAVRAM), referentes ao período de janeiro a setembro de 2025. De notar que os dados referentes ao 1.º trimestre de 2025 foram alvo de revisão.

### 342,9 mil contratos de aluguer de veículos sem condutor nos primeiros nove meses de 2025

Nos primeiros nove meses de 2025, foram celebrados 342 937 contratos de aluguer de veículos sem condutor, sendo a maioria com entrega do veículo no aeroporto (58,4% do total), seguido pelos escritórios das empresas de aluguer (32,9%) e pelos hotéis (8,7%).

O número de contratos aumentou gradualmente ao longo do período em análise. No 1.º trimestre de 2025, registaram-se 102 876 contratos, subindo para 117 606 no 2.º trimestre de 2025 (+14,3%) e atingindo 122 455 no 3.º trimestre de 2025 (+4,1% face ao trimestre anterior). Esta evolução acompanha a tendência da atividade turística durante este período.

**Gráf.1 - Contratos celebrados de serviços de aluguer de veículos sem condutor na RAM, por local de levantamento – janeiro a setembro de 2025**



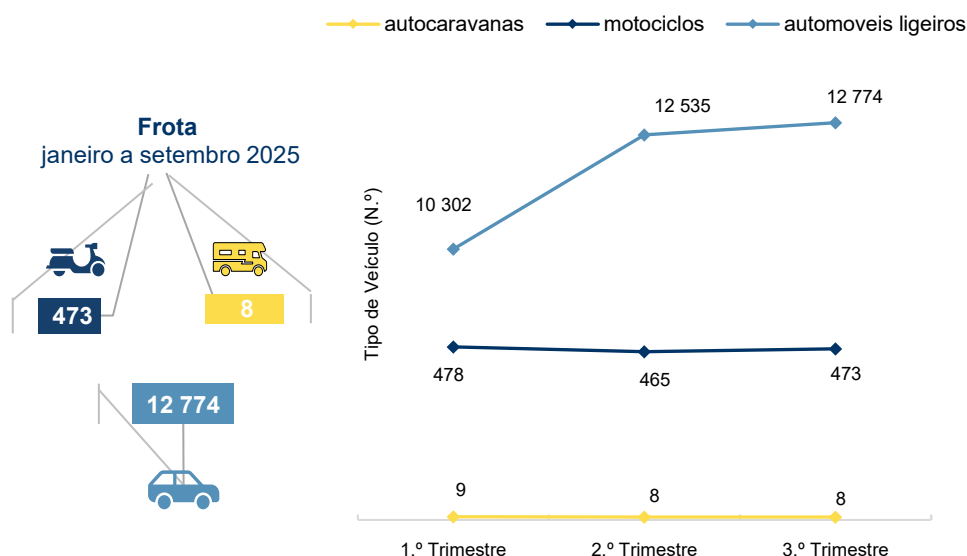
De janeiro a setembro de 2025, a duração média do aluguer de automóveis ligeiros fixou-se nos 6,2 dias. Nesta categoria, a média aumentou progressivamente ao longo do ano, passando de 5,8 dias no 1.º trimestre para 6,1 dias no 2.º trimestre de 2025 e 6,5 dias 3.º trimestre. No caso dos motociclos, a duração média foi inferior, registando-se 3,1 dias, 3,4 dias e 3,8 dias, pela mesma ordem, com o valor médio acumulado do período a fixar-se em 3,5 dias. Relativamente às autocaravanas, a duração média do aluguer foi de 7,0 dias no 1.º trimestre, descendo para 6,8 dias nos 2.º e 3.º trimestres, atingindo 6,8 dias em termos acumulados.

### Frota de aluguer: 13 255 veículos sem condutor no 3.º trimestre de 2025<sup>1</sup>

Nos primeiros nove meses de 2025, a frota de veículos de aluguer evidenciou uma trajetória de crescimento. Após registar 10 789 veículos no 1.º trimestre, aumentou para 13 008 no 2.º trimestre (+20,6%), estabilizando no 3.º trimestre em 13 255 veículos, o que corresponde a um ligeiro acréscimo de 1,9% face ao trimestre anterior.

No 3.º trimestre de 2025, e em termos de composição, os automóveis ligeiros de passageiros representam 96,4% do total da frota, seguidos dos motociclos (3,6%), sendo as autocaravanas residuais (0,1%).

**Gráf. 2 - Frota de veículos ao serviço do aluguer sem condutor e respetivo peso, por tipo de veículo e por trimestre – 2025**



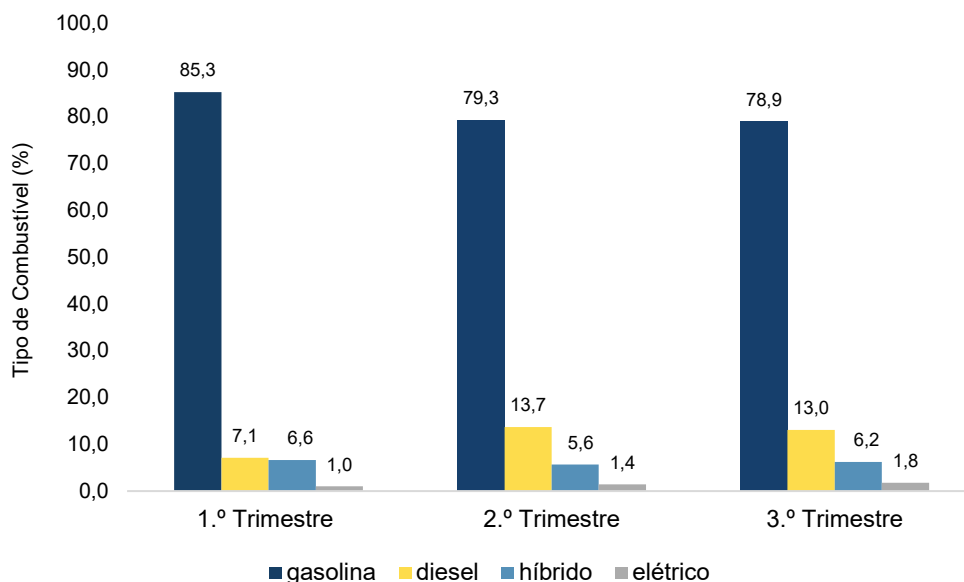
Analisando a frota no 3.º trimestre de 2025, segundo o tipo de combustível, verifica-se que 10 463 veículos (78,9% do total) eram movidos a gasolina, 1 729 veículos a diesel (13,0%), 826 eram veículos híbridos (6,2%) e 237 veículos elétricos (1,8%).

No que se refere à evolução da frota ao longo do ano, verifica-se uma diminuição do peso relativo dos veículos movidos a gasolina (85,3% no 1.º trimestre, 79,3% no 2.º trimestre e 78,9% no 3.º trimestre), compensada,

<sup>1</sup> A frota de veículos de aluguer sem condutor constitui o total de veículos que a empresa tem disponíveis para alugar no último dia de cada período de referência. A frota pode sofrer oscilações entre trimestres, refletindo ajustamentos operacionais das empresas, designadamente a compra e venda de veículos e as variações sazonais na dimensão da frota.

em grande parte, pelo aumento dos veículos a diesel (7,1% no 1.º trimestre, 13,7% no 2.º trimestre e 13,0% no 3.º trimestre, respetivamente). As percentagens dos veículos elétricos e híbrido mantêm-se residuais, apresentando apenas ligeiros aumentos em termos relativos.

**Gráf. 3 - Frota de veículos de aluguer sem condutor na RAM, por tipo de combustão - 2025**



### **Mais de 339 mil clientes recorreram aos serviços de aluguer de veículos até setembro de 2025**

Entre janeiro e setembro de 2025, os serviços de aluguer de veículos sem condutor na RAM registaram 339 477 clientes, evidenciando uma evolução positiva ao longo do ano. No 1.º trimestre, foram registados 97 440 clientes, aumentando para 117 901 no 2.º trimestre (+21,0%) e atingindo 124 136 no 3.º trimestre (+5,3% face ao trimestre anterior).

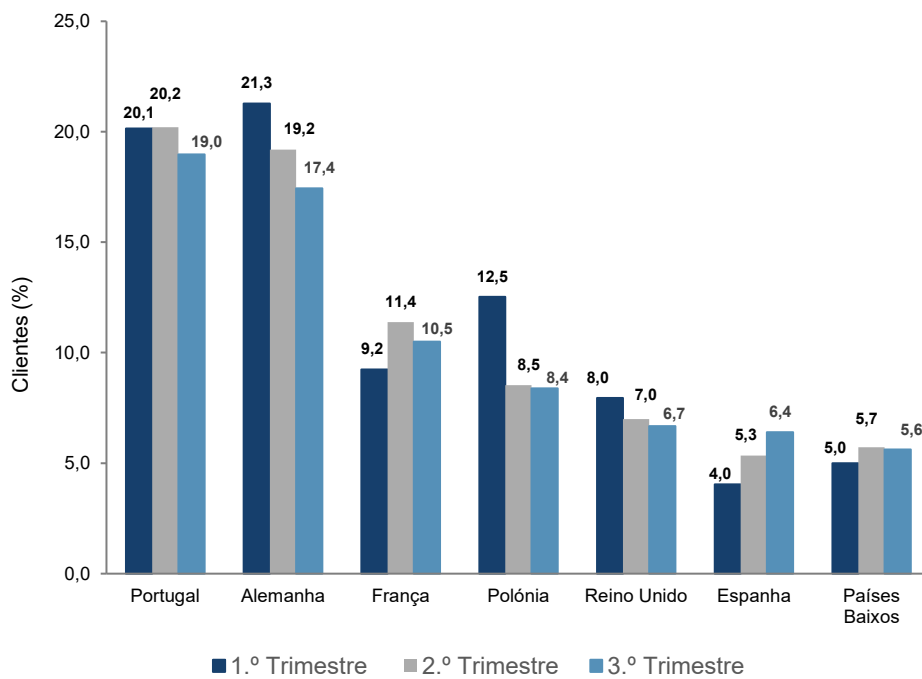
Em termos de estrutura por nacionalidade dos clientes, não se observaram alterações significativas na composição global da procura ao longo do período, registando-se apenas variações moderadas entre os três trimestres em análise.

No 1.º trimestre de 2025, os principais mercados foram a Alemanha (21,3% do total) e Portugal (20,1%), seguidos da Polónia (12,5%) e da França (9,2%). Já no 2.º trimestre, Portugal assumiu a liderança (20,2% do total de clientes), seguido da Alemanha (19,2% do total), com a França subir à terceira posição (11,4% do total), ultrapassando a Polónia (8,5% do total), que passou para a quarta posição.

No 3.º trimestre de 2025, Portugal manteve-se como principal mercado (19,0% do total), seguido da Alemanha (17,4% do total), da França (10,5% do total) e da Polónia (8,4% do total). Destacou-se ainda a Espanha, cujo peso relativo aumentou de 4,0% no 1.º trimestre para 6,4% no 3.º trimestre.

No acumulado dos primeiros nove meses de 2025, Portugal (19,7%) e a Alemanha (19,1%) destacaram-se como os principais mercados de clientes dos serviços de aluguer de veículos na RAM, seguidos da França (10,4%) e da Polónia (9,6%).

**Gráf. 4 - Clientes de serviços de aluguer de veículos sem condutor na RAM, pelos principais países de residência - 2025**



**Proveitos dos serviços de aluguer de veículos: 87,1 milhões de euros nos três primeiros trimestres de 2025**

Até setembro de 2025, os proveitos dos serviços de aluguer de veículos sem condutor na RAM totalizaram 87,1 milhões de euros. Estes cresceram progressivamente ao longo do ano, com 17,0 milhões, 30,5 milhões e 39,6 milhões, no 1.º trimestre, 2.º trimestre e 3.º trimestre, respetivamente. O serviço base de aluguer representava 80,1% dos proveitos totais, totalizando 69,8 milhões de euros no período em análise.

Em termos trimestrais, o peso relativo do serviço base aumentou de 74,1% no 1.º trimestre para 79,9% no 2.º trimestre e para 82,9% no 3.º trimestre, reforçando a sua importância na estrutura de receita do setor.

Os outros proveitos - que incluem seguros adicionais, segundo condutor, sistemas de navegação, cadeiras de criança e taxa de aeroporto - ascenderam a 17,3 milhões de euros no conjunto dos três trimestres de 2025.

No global, a evolução observada traduz um aumento sustentado dos proveitos, acompanhado por uma maior concentração da receita no serviço base de aluguer.

<sup>i</sup> **Nota metodológica:** Os dados apresentados têm natureza provisória, podendo ser objeto de revisão aquando da divulgação de informação posterior.